

A sua opinião conta...

Os mais vistos



1º - REPORTAGENS SOBRE EVENTOS DE NATAL

Pessoas alcançadas: 221.300
Visualizações: 109.973

2º - HÉLIO SOARES (PRAÇA DA CIDADE) É O CONVIDADO D'O ADN OLIVEIRENSE' COM HELENA TERRA

Pessoas alcançadas: 9.600
Visualizações: 7.000

3º - HÁ 223 ANOS OLIVEIRA DE AZEMÉIS FOI ELEVADO A CONCELHO

Pessoas alcançadas: 26.600
Visualizações: 14.016

4º - CLÍNICA DE HIPNOTERAPIA 'AS DE SER' ABRIU PORTAS NO PASSADO DIA 23 DE NOVEMBRO

Pessoas alcançadas: 7.400
Visualizações: 4.100

5º - PEDRO ALVES E TIAGO MELO (IRON LEGS ACADEMY) RECEBIDOS POR HERMÍNIO LOUREIRO NO PROGRAMA 'DESPORTO EM ANÁLISE'

Pessoas alcançadas: 4.500
Visualizações: 1.800

Comentários...

Oliveira de Azeméis celebra 223 anos como um concelho

Maria Isabel Correia Costa · 1:05
Parabéns Oliveira de Azeméis.

Carla Costa · 1:11
Parabéns ao nosso concelho e muitos parabéns Albano Ruela!

Artista oliveirense elabora escultura para o aniversário do concelho

Maria Alves · 2:07
Trabalho, travessia... é um ser especial, que este seja o início do patamar da fama! Mercedes Louvor, abraço.

Fernando Santos · 10:12
Excelente trabalho. Parabéns Albano Ruela!

Antonio Bastos Costa · 7:28
Parabéns Albano Ruela!

Albina A. Freitas · 3:59
Parabéns Sr. Presidente, que seja um bom ano 2022.

O que dizem de nós...

Azeméis TV/FM capta momentos históricos de Oliveira de Azeméis

"Desde já agradeço o convite do Correio de Azeméis para estarmos aqui, e por, ao longo de todos estes anos, nos apoiar em tudo aquilo que precisamos. Desde reportagens até tudo aquilo que o nosso grupo pediu. Obrigada por estarem sempre de portas abertas e por toda a ajuda".

TERESA FERREIRA ("DONA TERESINHA"), fundadora do grupo da boa vontade de oliveira de azeméis aqando a entrevista no programa 'as nossas coletividades'

BILHETE POSTAL

O Desporto-Rei exportador de talentos



EDUARDO COSTA *

"O futebol é uma indústria que beneficia economicamente o país. É muito mais do que o espetáculo que entretém milhões."

A procura de treinadores portugueses por clubes estrangeiros passou a fazer parte da normalidade. José Mourinho será a referência e o princípio. Recentemente, Jorge Jesus criou um novo mito no Flamengo do Rio de Janeiro, que agora contratou o português Paulo Sousa. Abel Ferreira fez história no Palmeiras brasileiro. Portugal é o sexto maior exportador de treinadores de futebol do mundo! Da Índia à China, passando pelos países árabes. Serão cerca de três dezenas. Portugal é também um exportador de jogadores. 60 países tem jogadores portugueses (dados de 2016). Mais de duas centenas. A maioria na Europa, mas estão também em vários países do mundo, da Indonésia à Arábia Saudita. Cristiano Ronaldo dispensa comentários. Foi e é rei. A fama dos jogadores portugueses cresceu e hoje somos um alfobre que atrai a atenção de clubes do mundo inteiro. O planeta futebol representa mais do que os 20 milhões de impostos que paga por ano ao estado português. Ou dos dos cerca de 500 milhões que contribui para o PIB. Ou dos 2 mil empregos diretos (dados de 2016). A contribuição para a economia portuguesa do desporto-rei vai para além dos números. Há muita atividade económica a beneficiar. O turismo do país é um exemplo. Há ainda um número incontável de empresas que vivem à volta do mundo do futebol. Mas, um dos maiores ganhos de Portugal com o desporto-rei tem obrigatoriamente que incluir o prestígio de Portugal à escala global. O futebol é uma indústria que beneficia economicamente o país. É muito mais do que o espetáculo que entretém milhões.

* JORNALISTA, presidente da Associação Nacional da Imprensa Regional

SEMÁFORO

Oliveira de Azeméis celebra 223 anos da elevação da cidade a concelho



No passado dia 05 de janeiro, o município de Oliveira de Azeméis celebrou 223 anos da elevação a concelho. "Este é um tempo de homenagem a todos os homens e mulheres que ao longo de mais de dois séculos contribuíram para o desenvolvimento económico e social do nosso concelho", referiu o presidente da autarquia, Joaquim Jorge, que conduziu uma manha de celebrações. Para além disso, o artista oliveirense, Albano Ruela, elaborou uma escultura em jeito de marco: "O Almocreve", que representa o origem etimológica da cidade.

20 alunos oliveirenses do ensino superior voltam a receber bolsa de estudo



Na última reunião de câmara, a 30 de dezembro, o executivo aprovou a lista provisória dos 20 estudantes do ensino superior a beneficiar da habitual bolsa de estudo. Dez das bolsas são financiadas pela câmara municipal e as restantes dez são fruto de parcerias com o "tecido empresarial" do concelho. A bancada do PSD pediu o futuro alargamento do apoio, uma vez que "há, este ano, alunos excluídos que no ano passado conseguiram beneficiar da bolsa", realçou a vereadora Carla Rodrigues (PSD).

Lama no acesso à AAE de UI/ Loureiro causa transtorno aos empresários



O único acesso à Área de Acolhimento Empresarial de UI/ Loureiro está praticamente intransitável há mais de um mês. A zona encontra-se num pleno lamaçal e tem causado diversos constrangimentos a empresários e colaboradores que se vêm obrigados a ultrapassá-la diariamente para se deslocarem para o local de trabalho. As queixas têm sido várias e muito recorrentes. A autarquia lamenta o sucedido e garante estar a tentar "recuperar o atraso" das obras.

POEMAS

Ano Novo vida nova

Começou um ano novo
Nova esperança nasceu
Dela precisa o povo
Depois daquilo que viveu.

É preciso recuperar
O que deixamos de fazer
Temos que voltar a sonhar
E, de novo, poder viver.

Quando passar o inverno
A primavera chegará
Pondo fim a este inferno
E o amanhã cantará!

O bicho vai-se embora
E a máscara vai cair
Num desuso que demora
Num normal que está para vir!

HELENA TERRA,
Oliveira de Azeméis

Amar

Não tenhas de medo de amar,
o meu amor sincero
eu te amo não tenhas medo
de amar
porque eu te quero, o meu
amor é sincero
o amor tem magia, senão eu
não te queria
liberta-te desse medo, amar é
um segredo.

Ama loucamente não deixes
nada para trás
porque o amor não espera e o
tempo passa
e o amor desvanece e deixa de
ter interesse
agarra o amor senão um dia
vais sentir dor
por não teres amado, com
fervor, pois vais sentir dor.

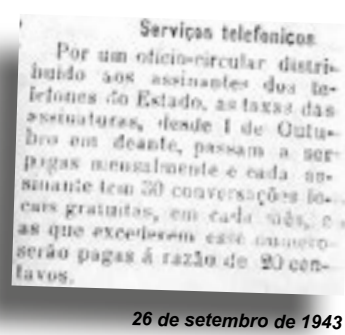
Ah! como eu queria amar
loucamente
como eu queria amar num
deserto
sem ter ninguém por perto,
só nós
correndo por esse deserto fora,
sem termos hora
sentir que o amor é só meu
como eu me sentiria certame-
te amada
agarra o amor, porque ama-
nhã ele não terá
o mesmo sabor, ama a loucura
como o cardo é para a levedura

HELENA LESTRE,
in "Poesia e Preconceito"

ARQUIVO HISTÓRICO

Há 78 anos no Correio de Azeméis Serviços telefónicos

Por um ofício-circular distribuído aos assinantes dos telefones do Estado, as taxas das assinaturas, desde 1 de Outubro em diante, passam a ser pagas mensalmente e cada assinante tem 30 conversações locais gratuitas, em cada mês, e as que excederem esse número serão pagas à razão de 20 centavos.



26 de setembro de 1943

Freguesia de Oliveira de Azeméis: Praça José da Costa

Vista parcial do jardim público e da fachada principal do mercado.
Foto Arquivo Municipal

Ano Novo Vida Velha



HELENA TERRA *

Portugal precisa de um governo forte e estável que nos ajude a recuperar a auto estima coletiva

Cá estou neste novo ano de 2022. Costuma dizer-se que, ano novo vida nova, mas não sei se, neste novo ano, o ditado se cumprirá. Acabámos o ano com os números do covid a aumentar e começamos o novo ano com os números a aumentar. Acabámos o ano com uma enorme incerteza quanto ao futuro, por via da pandemia e das consequências que a mesma vai deixando pelo caminho. Acabámos o ano com eleições legislativas agendadas para 30 de janeiro, porque o PS a governar, sem maioria, não conseguiu fazer passar no parlamento o orçamento de estado e, agora, corremos sérios riscos de ter no novo ano, após eleições, uma vitória do PS de novo sem maioria. As últimas sondagens dão conta de uma subida anémica do PS, relativamente ao resultado de 2019, cerca de 1,7% de aumento de votação. O PSD com uma subida mais expressiva, cerca de 4,3%, sendo que o primeiro conseguirá 38% e o segundo 32% dos votos. A confirmar-se este resultado, no dia 30, teremos mais do mesmo. Os partidos que com o PS formaram a gerigonça, caem nas intenções de voto dos portugueses que, assim, parecem querer penalizá-los como responsáveis por termos eleições antecipadas.

Marcelo Rebelo de Sousa, quando dissolveu o parlamento e marcou eleições antecipadas, não era com isto que contava, nem era isto que queria. Percebe-se que Marcelo, animado com a reaviravolta que as eleições autárquicas ditaram no resultado para a câmara de Lisboa, poderá ter visto no chumbo do orçamento a possibilidade de o seu partido de sempre regressar ao poder, ou não sendo isto possível, conseguir comprometer os dois maiores partidos num acordo de governo que permita, de uma vez por todas, fazer as reformas de que o país há muito precisa. Os resultados eleitorais, a confirmar-se o que se prevê, podem ditar que demore algum tempo até que tenhamos um novo governo em funções. António Costa afirma que, sem uma vitória expressiva que garanta estabilidade, vai embora e abre-se a corrida à sua sucessão. Em nenhum momento, até agora, Costa deixou em aberto a possibilidade de um entendimento com Rui Rio que admite esta hipótese. A suceder a António Costa, teremos alguém da chamada ala esquerda do partido que, terá dificuldade em fazer um acordo de governação com o PSD e poderá ter a tentação de se entender com os parceiros da defunta gerigonça, sendo certo que, se o fizer, trairá os eleitores que votaram PS com a garantia de Costa de que tal entendimento não é possível num cenário próximo. Das eleições que aí vêm sairá uma cruzilhada que nem a mais brilhante das equações permite contornar. Marcelo Rebelo de Sousa terá um papel importante no dia 31 de janeiro e nos dias seguintes, tão ao jeito do que ele gosta. Adivinham-se muitos e complicados encontros com os líderes partidários, sendo que, além disso, pode ter que aguardar pelo surgimento de uma nova liderança para o PS. Do ponto de vista do exercício da chamada política ativa, poder-se-á dizer que o que aí vem será extremamente interessante, mas, do ponto de vista dos interesses do país, nada mais indesejável. É necessária estabilidade para executar o Plano de Recuperação e Resiliência, para que não percamos a oportunidade de pôr a economia a crescer para recuperar das consequências deixadas pela pandemia. O Serviço Nacional de Saúde necessita de investimento forte e direcionado a recuperar o que ficou para trás por força do foco covid. A educação precisa de recuperar aquilo que as necessidades de confinamento e as aulas à distância fizeram perder. O sistema judicial necessita de recuperar a confiança dos cidadãos. Portugal precisa de um governo forte e estável que nos ajude a recuperar a auto estima coletiva.

* ADVOGADA

Da tranquilidade de vila bonita* à vontade de um progresso sem conteúdo



ANA ISABEL DA COSTA E SILVA *

"Não se defende, de modo algum, o retorno dos camiões ao centro da cidade, mas, justamente, o convívio saudável entre o automóvel e o peão é uma das maiores conquistas que uma cidade poderá fazer.

Oliveira de Azeméis situada 'entre o mar e a serra, numa chã airosa que divide os vales dos rios Antuá e Ul, a 220 metros de altitude' tem, segundo a mesma publicação, 'paisagens de rara beleza e de um património histórico e cultural considerável'. No que diz respeito a infraestruturas mais antigas, Oliveira de Azeméis é atravessada pela antiga Estrada Nacional n.º 1 (EN1) e é servida pela linha férrea do Vale do Vouga que atravessa, de norte para sul, algumas das suas freguesias, nomeadamente Couto de Cucujães, Santiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis, Ul, Macinhata de Seixa, Travanca e Pinheiro da Bemposta. Com apenas estes dois elementos infraestruturais, no território, seria possível desenvolver uma cidade confortável, com as comodidades necessárias e únicas para construir uma cidade bem desenhada, que permitisse uma vida pacata e, ao mesmo tempo, próxima dos grandes acontecimentos, dada a sua proximidade às cidades do Porto, Aveiro e Coimbra. Temos um património construído invejável, antigo e moderno, como as 'Casas de Brasileiro' e o conhecido Banco Pinto & Souto Maior, desenhado pelo arquiteto Álvaro Siza, respetivamente. Temos um Parque, projetado no início do século, bem desenhado e muito frequentado. Tínhamos um hospital, considerado, outrora, um dos melhores a nível nacional, nomeadamente no âmbito da pediatria, e duas escolas de referência, o antigo Colégio e a Escola de Artes e Ofícios. Temos uma indústria que sempre procurou setores de inovação, primeiramente com o vidro e, posteriormente, com o sector dos moldes e plásticos. Certamente, 'tínhamos tudo para dar certo'. No entanto, as vontades de desenvolvimento foram, sobretudo, canalizadas na aposta em novas infraestruturas, de acesso rápido, deixando de lado, por exemplo, a linha ferroviária. Assim, na década de 90, chega o IC2 e rasga a nossa cidade a meio. Logo a seguir há a decisão de fechar o troço da EN1, no centro da cidade, ao trânsito automóvel.

O convívio entre formas diversas de percorrer aquele troço da EN1, deu lugar a um espaço sombrio, uma rua deserta, uma rua pedonal onde não há peões. E se a rua pedonal se encontra vazia de vida, os edifícios, que constroem o seu cenário lateral, têm vindo, paulatinamente, a esvaziar-se de conteúdo. Não se defende, de modo algum, o retorno dos camiões ao centro da cidade, mas, justamente, o convívio saudável entre o automóvel e o peão é uma das maiores conquistas que uma cidade poderá fazer. É uma das conquistas que urge levar a cabo em Oliveira de Azeméis, não só naquele troço da antiga EN1 como na cidade, na sua globalidade.

*COUTO, Alberto (1965). Eça de Queirós e Oliveira de Azeméis. Coimbra: Coimbra editores, 1965, p.12. Azeméis, Câmara Municipal. Oliveira de Azeméis – Dois Séculos de História. Paredes: Reviver Editora, 2001, p.9.

* Arquitecta e docente da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, natural e residente em O. Azeméis
Dê a sua opinião:
anadacoestasilva@correiodezeméis.pt

Claro que é preciso avançar!



ANDRÉ COSTA *

Há alternativas que permitem melhorar as condições efetivas de vida.

Há uma mudança necessária. A vida dos trabalhadores não se consegue desagrar sem uma mudança de políticas que, por exemplo, acabem com a caducidade dos contratos coletivos, a qual torna mais difícil conseguir melhorias nas condições de exercício profissional. Esta é também uma das razões para criar desmotivação, bem como os sistemas de avaliação que não garantem o devido reconhecimento das competências de quem trabalha. Lamentavelmente, é uma realidade que se expande ao setor público e que chega a gerar necessidade de recurso a fármacos para tornar os dias mais suportáveis também no nosso concelho. A consideração do problema tem levado o PCP à apresentação de propostas, nomeadamente para alteração do SIADAP e melhoria geral e efetiva dos salários. Em Oliveira de Azeméis, há quem tenha mais de trinta anos de serviço e não consiga alcançar mais do que o salário mínimo. Acrescentando a isto horários desregulados e contratos temporários, encontram-se fortes razões para as justas propostas apresentadas pelo Partido Comunista Português, persistindo na luta pelo estabelecimento de 35 horas semanais. Como dizia um trabalhador: "é preciso garantir a sobrevivência e o sustento da família, mas até os horários não facilitam a frequência de creches públicas", sendo necessário recorrer a outras possibilidades com custos muito superiores e incompatíveis para os rendimentos de famílias, nas quais, por vezes, um dos membros do casal só pode estar com os filhos ao fim de semana. Há alternativas que permitem melhorar as condições efetivas de vida. A CDU é indispensável para que isso aconteça.

* Comissão Política Concelhia do PCP

www.correiodezeméis.pt | geral@correiodezeméis.pt

Fundador: BENTO LANDUREZA (1922)

Sede Redação: Edifício Rainha, 4º piso | Telef. 256 609 087 • Telm.: 939 628 533
3720 - 232 OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Horário de 2ª a 6ª • 9h00-12h30 | 14h00-18,30h

Assinatura anual: 22,50 € (IVA incl.) (Resto do País) 25,00 € (IVA incl.) (Europa) 70,00 € (IVA incl.) (Resto do Mundo) 100,00 € (IVA incl.)

Estatuto Editorial em: www.correiodezeméis.pt | Depósito Legal nº 27755/89
Nº ERC 104639 | Tiragem média por edição: 6.500 exemplares

Correio de Azeméis

Diretor: Eduardo Costa (Cart. Prof. nº 1738) • **Redatores:** Diana Cohen (diana.cohen@correiodezeméis.pt - Cart. Prof. nº 9479) • Ana Cateias (ana.cateias@correiodezeméis.pt) - Cart. Prof. nº 7449 • Marta Cabral • **Editor Desporto:** Ana Cateias - Cart. Prof. nº 7449 • **Secretária da Redação:** Maria Gonçalves (marisa@correiodezeméis.pt) • **CORRESPONDENTES:** Loureiro, Manuel Terra; Cesar; Carlos Costa Gomes; S. Martinho da Gândara; Sérgio Tavares; S. Roque; Eduardo Costa; • **Dep. Administrativo e Marketing:** Paula Pinho (mktmng@azfm.com) • **Serv. Publicidade:** José António (comercial@correiodezeméis@gmail.com) | correiodezeméis@gmail.com • **COLABORADORES:** António Santos • Renato Bastos • Hugo Tavares • Joaquim Silva • Manuel Alves Paiva • Paulo Rui • Rui Duarte • Samuel Oliveira • Sérgio Costa • Aurélio Gomes.

(Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores não vinculando necessariamente a opinião da direção). Os textos do Correio de Azeméis já obedecem às regras do acordo ortográfico, salvo os da responsabilidade de autores ainda não aderentes. O Correio de Azeméis é um Órgão de Comunicação Social e como tal está obrigado a respeitar a Lei da Imprensa e do Código Deontológico. Tem um Estatuto Editorial a que está obrigado.

Edição: Popquestion - Unipessoal, Ld.ª | NIF: 513 577 432 | Propriedade: Popquestion II - Comunicação, Lda - Rua D. João V, 24 Leap Center, Espaço Amoreiras, Centro Empresarial • 1250-091 Lisboa | NIF: 513 972 447 | e-mail: geral@correiodezeméis.pt | Gerência: José Miguel Soares Gonçalves
Detentor com mais de 5% de capital da empresa: Gadgetresult, SGPS, SA | Impressão: CORAZE | 3720-232 Oliveira de Azeméis